



IFRS 18

Como transformar a nova apresentação das demonstrações financeiras em vantagem estratégica?

Uma nova forma de apresentar o desempenho financeiro

A forma como as empresas apresentam seu desempenho financeiro está passando por uma transformação relevante. A IFRS 18 surge como resposta à crescente demanda do mercado por informações mais claras, comparáveis e consistentes, substituindo a IAS 1 e estabelecendo uma nova base para a apresentação das demonstrações financeiras.

Embora a norma não altere o reconhecimento ou a mensuração das transações, seu impacto é significativo: ela redefine como o desempenho é estruturado, analisado e comunicado ao mercado. Na prática, isso significa que empresas precisarão revisar não apenas a forma como organizam suas demonstrações, mas também como explicam seus resultados para investidores e demais stakeholders.

O que muda na prática com a IFRS 18

Um dos principais avanços trazidos pela IFRS 18 é a introdução de uma estrutura mais padronizada para a demonstração do resultado. A nova abordagem exige a categorização das receitas e despesas em atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além da inclusão de subtotais obrigatórios, como o lucro operacional. Essa mudança busca reduzir a diversidade de práticas observada atualmente e facilitar a comparação entre empresas de um mesmo setor.

Outro ponto central da norma é a formalização das chamadas medidas de desempenho definidas pela administração (Management Performance Measures – MPMs). Essas métricas, frequentemente utilizadas pelas empresas para comunicar seu desempenho ajustado, passam a ter regras mais claras de divulgação. Será necessário apresentá-las de forma transparente, em nota explicativa específica, e conciliá-las com os subtotais definidos nas demonstrações financeiras, aumentando o nível de disciplina e confiabilidade dessas informações.

Além disso, a IFRS 18 reforça os princípios de agregação e desagregação das informações financeiras. As empresas deverão adotar critérios mais consistentes para agrupar ou detalhar itens nas demonstrações e nas notas explicativas, garantindo que as informações sejam relevantes, compreensíveis e úteis para a tomada de decisão. Esse ponto, embora técnico, tem impacto direto na forma como o desempenho é interpretado pelo mercado.

Os efeitos dessas mudanças se refletem diretamente nas demonstrações financeiras. A demonstração do resultado passa a ter uma estrutura mais clara e padronizada, enquanto o fluxo de caixa passa a utilizar o lucro operacional como ponto de partida no método indireto. Já o balanço patrimonial sofre ajustes mais pontuais, como a apresentação segregada do goodwill em relação a outros ativos intangíveis. Em conjunto, essas alterações não mudam os números em si, mas influenciam de forma relevante a leitura e análise do desempenho financeiro.

Adoção e cronograma

2024

Publicação da IFRS 18

2026

Início do período comparativo

2027

Entrada em vigor obrigatória
Primeiras demonstrações financeiras em conformidade com a nova norma

A exigência de reapresentação comparativa torna a preparação antecipada um fator crítico. As empresas precisarão, já no período anterior à adoção obrigatória, estruturar suas informações de forma compatível com a nova norma, garantindo consistência e rastreabilidade dos dados apresentados.

O que você precisa fazer agora?

A adoção da IFRS 18 exige uma abordagem estruturada e multidisciplinar. Para transformar essa mudança em uma oportunidade estratégica, é fundamental atuar em algumas frentes prioritárias:

1

Revisar a estrutura da demonstração do resultado: avaliar como receitas, custos e despesas serão classificados nas novas categorias e como os subtotais obrigatórios impactam a análise de desempenho da companhia.

3

Avaliar impactos em processos, controles e sistemas: a nova lógica de apresentação pode exigir ajustes nos processos de fechamento contábil, sistemas de reporte e controles internos.

2

Identificar e formalizar as medidas de desempenho (MPMs): mapear quais indicadores são utilizados pela administração, garantir sua consistência e estruturar as reconciliações exigidas pela norma.

4

Preparar a comunicação com o mercado: a forma como o desempenho será apresentado mudará — e será essencial garantir clareza, consistência e alinhamento na comunicação com investidores e stakeholders.

Mais do que uma mudança regulatória, a IFRS 18 representa uma evolução na forma como as empresas comunicam seu desempenho financeiro. Organizações que se anteciparem a esse movimento estarão mais bem posicionadas para garantir transparência, comparabilidade e confiança junto ao mercado — transformando conformidade em valor.

Como podemos apoiar você?

Na Forvis Mazars, contamos com especialistas com ampla experiência em normas internacionais e na transformação de demonstrações financeiras. Nossos serviços incluem diagnóstico de aderência, revisão da estrutura das demonstrações, apoio na definição de medidas de desempenho, adaptação de processos e treinamento das equipes.

Combinamos conhecimento técnico e visão prática para apoiar sua empresa em todas as etapas da jornada de implementação da IFRS 18, garantindo não apenas conformidade, mas também uma comunicação financeira mais estratégica e eficaz.

Entre em contato conosco
relacionamento@forvismazars.com

forvis
mazars